

# Sá e Guarabyra - O Silêncio É de Ouro

Tom: C  
Intro: Am C G D Am C

G C G D  
Falam nas minhas costas coisas que eu não vou saber  
Am C G  
Escondem dos meus olhos livros que eu não posso ler  
Bm Am  
Quanto segredo ao pé do ouvido o vento leva pelo ar?  
F C Em  
Pássaro ferido que não pode mais voar

Cartas, cartões, postais, recados  
D

Vem de longe para me dizer  
F C G  
Que hoje em dia o silêncio é de ouro

G C G D  
Como serão as terras que eu não posso visitar?  
Am C G  
Devem ter me esquecido amigos que eu não posso ver  
Bm Am  
Longe de mim o canto que eu precisava tanto escutar  
F C Em  
Que é da varanda grande de onde eu costumava olhar

D Am  
Um pôr-de-sol brilhante de uma terra boa de viver  
F C G  
Quem levou de mim esse tesouro?

Em G  
Em cada boca fechada uma caverna silenciosa  
Am D

Onde não vive nada além do segredo  
Em

Em cada olho fechado  
G

Rola um planeta desorientado  
Am D

Onde não cresce nada além do medo

G C G D

Como serão as terras que eu não posso visitar?  
Am C G  
Devem ter me esquecido amigos que eu não posso ver  
Bm Am  
Longe de mim o canto que eu precisava tanto escutar  
F C Em  
Que é da varanda grande de onde eu costumava olhar  
D Am  
Um pôr-de-sol brilhante de uma terra boa de viver  
F C G  
Quem levou de mim esse tesouro?

( Am C G D ) (3x)

( Am C )

Em G  
Em cada boca fechada uma caverna silenciosa  
Am D

Onde não vive nada além do segredo  
Em

Em cada olho fechado  
G

Rola um planeta desorientado  
Am D

Onde não cresce nada além do medo

G C G D  
Falam nas minhas costas coisas que eu não vou saber  
Am C G  
Escondem dos meus olhos livros que eu não posso ler  
Bm Am  
Quanto segredo ao pé do ouvido o vento leva pelo ar?  
F C Em  
Pássaro ferido que não pode mais voar

Cartas, cartões, postais, recados  
D

Vem de longe para me dizer  
F C G

Que hoje em dia o silêncio é de ouro

( Am C G )

## Acordes

